

## PROPOSTA DE SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO DA CIPE PARA A PRÁTICA CLÍNICA DE ENFERMAGEM AO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Livia Moreira Gomes<sup>1\*</sup>

Marcelo Augusto Ferraz Ruas do Amaral Rodrigues<sup>2</sup>

Jorge Wilker Bezerra Clares<sup>3</sup>

**Introdução:** a Atenção Básica de Saúde (ABS) constitui-se espaço privilegiado para atenção integral ao idoso, destacando o enfermeiro no cuidado e no planejamento de ações de saúde<sup>1</sup>. Esses profissionais devem desenvolver ações de cuidado sistematizadas, fundamentadas em referenciais teóricos e linguagem padronizada. Apesar dos recursos disponíveis, verifica-se que a assistência de enfermagem ao idoso ainda ocorre de forma assistemática e sem base teórica que fundamente suas ações<sup>2</sup>. Portanto, torna-se necessário pensar estratégias e desenvolver tecnologias com o intuito de colaborar para a operacionalização da consulta de enfermagem ao idoso e documentação da prática clínica do enfermeiro nesse nível de atenção. Dessa forma, a construção de um subconjunto terminológico para idosos na ABS atende às recomendações internacionais, e resultará em um instrumento tecnológico facilitador para a prática clínica de enfermagem, subsidiando a realização de ações sistematizadas, apoiadas em referencial teórico apropriado ao contexto do cuidado, raciocínio clínico e em um vocabulário padronizado de enfermagem. **Objetivo:** estruturar um subconjunto terminológico da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE<sup>®</sup>) para idosos na Atenção Básica, com base no referencial teórico de Virginia Henderson. **Descrição metodológica:** trata-se de uma pesquisa metodológica, na qual foram adotadas algumas das etapas preconizadas pelo Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE)<sup>3</sup>. Na primeira etapa realizou-se a coleta de termos e conceitos relevantes para a prática clínica de enfermagem ao idoso na ABS, mediante a análise exploratória e exaustiva dos documentos oficiais sobre idosos publicados no Brasil (Política Nacional do Idoso, Estatuto do Idoso, Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, Caderno de Atenção Primária nº.19, e Guia Prático do Cuidador). Em seguida, os termos e conceitos coletados foram submetidos ao processo de validação de conteúdo por especialistas, subsidiando a construção do Banco de Termos para a Prática Clínica de Enfermagem ao Idoso na Atenção Básica. A etapa seguinte envolveu a elaboração dos enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem, seguindo as recomendações para o CIE de incluir, obrigatoriamente um termo do eixo Foco e um termo do eixo Julgamento para diagnósticos/resultados e de enfermagem, e de incluir obrigatoriamente, um termo do eixo Ação e um termo Alvo, entendido como qualquer um dos termos dos demais eixos com exceção do eixo Julgamento para as intervenções<sup>4</sup>. Na etapa final da pesquisa foi estruturado o Subconjunto Terminológico da CIPE<sup>®</sup> para a Prática Clínica de Enfermagem ao Idoso na Atenção Básica, incluindo a clientela a qual se destina, os objetivos, a significância para a Enfermagem, o modelo teórico utilizado e a relação dos enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. Ressalta-se que, considerando que cuidado de enfermagem ao idoso deve direcionar-se para a prevenção de doenças e agravos à saúde e para a promoção da autonomia e da independência desses sujeitos o Modelo de Cuidados de Enfermagem proposto por Virginia Henderson<sup>5</sup> foi utilizado como

<sup>1\*</sup> Enfermeira – Especialista - Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, [ana.livia@hotmail.com.br](mailto:ana.livia@hotmail.com.br) – **Relatora;**

<sup>2</sup> Enfermeiro – Mestre – Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Maranhão.

<sup>3</sup> Enfermeiro - Mestre - Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará.